

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

uma vitória da comunicação

Atualmente, muitos programas de pós-graduação na área das ciências da saúde incluem como pré-requisito para a defesa de uma dissertação de mestrado ou tese de doutorado, a apresentação de um artigo finalizado junto com o volume da monografia de conclusão. O motivo dessa medida simples e direta se justifica pela necessidade de que o conhecimento gerado seja disponibilizado para a comunidade científica. Em verdade, é difícil separar o processo de investigação científica, seus custos financeiros, materiais e intelectuais, da obrigatoriedade de difundir o novo conhecimento alcançado. De fato, os resultados de pesquisa são proporcionalmente pouco conhecidos se consideramos o tanto que é investido para obtê-los. Portanto, há que se estimular a criação de mecanismos que diminuam progressivamente esta distância entre a produção científica e seu uso pela comunidade. Aquela medida proposta pelos programas de pós-graduação é singela, mas muito efetiva. Outras, mais abrangentes e de tecnologia complexa, se fazem necessárias. Neste caso se insere o conceito de Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A BVS é uma iniciativa do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e sua Biblioteca Regional de Medicina – BIREME. A BVS se constitui em um conjunto de fontes de informação, atuando de forma dinâmica, visando o acesso equitativo ao conhecimento científico em saúde. Trata-se, em verdade, de uma coleção que opera como rede de produtos e serviços na Internet. Seu escopo é amplo e pode atender diferentes segmentos do setor saúde que dependem da informação em saúde, tais como pesquisadores, professores, estudantes, profissionais, administradores e, também, os meios de comunicação e o próprio público em geral.

Lançada em 1998, a iniciativa conta com quase 10 anos de funcionamento. Os números envolvidos são impressionantes. Para o ano de 2008, se estima que o irão existir até 150 iniciativas BVS em funcionamento, tanto nacionais, institucionais, as temáticas nacionais e as temáticas regionais.

A BVS se baseia na Internet como meio de produção das fontes e fluxos de informação científica e técnica e ela é uma resposta concreta ao crescente desenvolvimento tecnológico que se estabe-

le ao longo das últimas décadas na área da informática, da gestão da informação, das necessidades de diminuir aquela, antes citada, distância entre produção de conhecimento e o seu efeito uso, isto é, entre o saber e fazer. Com a progressiva inclusão digital, que já se instalou plenamente na academia e se estabelece em cenários mais amplos da comunidade, as BVS assume nova relevância na construção de uma democracia do conhecimento pelo franco acesso que dá a diferentes níveis de conteúdos, todos eles com a absoluta compromisso de qualidade que a chancela BIREME empresta aos seus inúmeros produtos.

Outra qualidade, sinal de contínuo aprimoramento das BVS, é a construção de iniciativas focais, isto é, bibliotecas virtuais específicas para determinadas condições ligadas às ciências da saúde, permitindo uma maior especificidade no acesso. Desta foram o modelo BVS, após esse período de arquitetura, se consolida como o modelo essencial para nortear as políticas de informação em saúde, pelos menos na região de abrangência da BIREME. Trata-se, pois, de um modelo vitorioso e que trouxe contribuição exuberante para a divulgação científica ética e de qualidade, para a interação inter-institucional e inter-pessoal na área de investigação, política, gerência e prestação de serviços em saúde.

Marcos da Cunha Lopes Virmond
Editor